ANO 20.º DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1940 N.º 6261

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A guerra na Noruega

A aviação britanica continua a actuar

contra os aerodromos ocupados pelos alemães

LONDRES, 28—Anuncia-se que esta madrugada, o aerodromo de Stavanger foi de novo posto sob os canhões da artilharia pesada dos navios de guerra ingleses. A aviação inglesa bombardeou, tambem, o referido aerodromo, assim como navios mercantes e de guerra alemães, que se encontravam no porto. Desconhecem-se pormenores.—(United Press).

A marcha das operações

ESTOCOLMO, 28—Foi violentissimo o ultimo bombardeamento pela aviação inglesa do aerodromo de Forneby (Oslo). Ficaram aniquilados varios aparelhos alemães, que se encontravam no aerodromo. E' de notar que este é pequeno e os grandes aviões de transporte alemães têm dificuldades em aterrar nele. Alguns têm-se avariado, a ponto de terem de ser retirados de serviço, por baterem em arvores ou nos acidentes do terreno.

Os alemães mobilizaram todos os operarios municipais de Oslo para os trabalhos de alargamento do aerodromo. Por outro lado, estudam as possibilidades de desembarques noutros pontos, tendo feito sondar varios sitios, principalmente o fiorde de Skjedeber, em Fredikstad. Entretanto—segundo noticias de Oslo—o comissario alemão Terhoven declara que a situação, no que respeita a alimentos, na Noruega é muito grave. Assim os alemães proibiram o uso de gorduras na industria e as materias gordas que entram na composição de alimentos, passam a ter outra aplicação. Além disso, os alemães decretaram o racionamento das forragens.

Por outro lado, as noticias dos correspondentes suecos na Noruega e na fronteira sueco-norueguesa informam que as tropas alemãs tiveram de retirar da região de Otta, cedendo á pressão energica dos ingleses. Estes têm feito tudo quanto é possivel para entravar a marcha do inimigo sobre Dombas, que é entroncamento ferroviario.

O grosso das tropas alemãs, que parece aliás não ser muito importante, concentrar-se-ia no Vale de Nordoster, emquanto as guardas avançadas marcham para Mvicke e Ulstero, pelo caminho de Dovre, com o intuito de entrar em contacto com as tropas que operam na região de Trondhjem. Assinala-se tambem que a ponte a norte de Koros está destruida. A sul, o vale de Oster não está ocupado, pois as tropas alemãs naquela região ainda são muito pouco numerosas para tentar operação de tal envergadura. Neste vale—dizem os jornalistas—começam a faltar os viveres, isto emquanto o numero de consumidores aumentou com o afluxo de fugitivos de Oslo e Trondhjem.—(Havas).

Grande combate a 80 quilometros ao norte de Oslo

FRONTEIRA SUECO-NORUEGUESA, 28—Por noticias recebidas aqui, esta manhã, sabe-se que em Gulsvik, a 80 quilometros de Oslo, se está a travar grande combate entre a forte coluna motorizada alemã, que partiu de Tynset, e as tropas norueguesas que ontem ali haviam detido aquela coluna.

As tropas norueguesas infligiram pesadas baixas aos alemães, tendo-lhes destruido muitos dos seus elementos motorizados. A acção das tropas norueguesas está, eficazmente, apoiada pela aviação inglesa.

Informações fidedignas chegadas á fronteira sueca dizem que a coluna motorizada alemã sofreu mais de 250 baixas e que ficaram destruidos 8 carros. As forças desta coluna avançam pelo vale de Hallingdall, em direcção a Trondhjem, para socorrer as forças alemãs. que ali se encontram. Luta-se, encarniçadamente, nas proximidades de Lillehamer, onde os alemães empregam todos os esforços para vencer a forte resistencia, que lhes estão opondo as tropas aliadas. —(United Press).

Os movimentos das forças alemãs

ESTOCOLMO, 28—Noticias aqui recebidas dizem que os alemães depois de reocuparem Roeros realizaram um movimento de surpresa destacando forças na direcção de oeste, atravessando as montanhas cobertas de neve por uma estrada que se julgava intransitavel e ameaçando interceptar a linha ferrea de Dombas a Stoeren. Outro destacamento, acrescentam as mesmas noticias, avança de Alvdal, cêrca de 59 quilometros ao sul de Roeros com o objectivo de cortar, igualmente, a linha ferrea. Estas noticias não foram confirmadas.—(E. T.).

Como foi tomada pelos alemães a cidade de Trondhjem

NOVA YORK, 28.—O capitão Hale, comandante do vapor americano «Marmana Sea», que acaba de entrar em Nova York, procedente de Trondhjem declarou que estava naquele porto norueguês, quando foi ocupado pelos alemães, sem ser disparado um tiro. O capitão Hale acrescentou que havia chegado a Trondhjem no dia 8 do corrente. No dia seguinte, ás 5 da manhã, foi despertado por forte trepidação de motores de aeroplanos. Pouco depois um cruzador alemão entrava no porto e atracava ao cais principal. O desembarque começou, imediatamente. Um oficial alemão disse-lhe que o cruzador tinha afundado um contratorpedeiro inglês, a poucas milhas da entrada do fiorde. O «Marmara Sea» dirigiu-se para o meio do porto, tendo a bordo os 4 milhões e meio de ouro norueguês, partindo no dia 10, levando a bordo o habitual piloto norueguês. Os alemães não disseram se o fiorde havia sido minado, pelo que o capitão Hale resolveu interpretar de maneira negativa a pregunta que fizera aos alemães. Por isso mandou sair o seu navio, mas para evitar «incidentes desagradaveis» mandou repetir sempre ao radio-telegrafista os sinais de reconhecimento do navio até estar seguro de se encontrar fora das aguas jurisdicionais norueguesas.—(United Press).

As dificuldades de desembarques

LONDRES, 28.—Nos circulos militares londrinos há a opinião de que os aliados não podem esperar pela chegada á Noruega de canhões e carros de assalto para auxiliarem as suas tropas, a resistir ao avanço alemão pelos dois vales que em direcção ao norte, se dirigem a Trondhjem, visto que os unicos pontos disponiveis para o seu desembarque são portos de pesca, em que os navios de grande tonelagem não podem entrar. Nesses pontos os navios grandes podem apenas aproximar-se a distancia que permita o desembarque do pessoal por meio de pequenas embarcações. O material de artilharia e os carros de combate terão que ir depois, provavelmente recorrendo para o seu desembarque a barcos de fundo chato, especialmente construidos para esse fim. As necessidades imediatas das tropas norueguesas consistem em munições que lhes deverão ser fornecidas com urgencia.

A guerra na Noruega até aqui, diz-se nos meios referidos, tem sido constituida por uma série de movimentos estrategicos para ocupação de posições, realizados por forças de guarda avançada e há todas as probabilidades de que assim continue até que os aliados lhes levem o auxilio da artilharia pesada, carros de combate, e maior numero de aviões de combate. A retirada das forças aliadas em Steinkjaer e noutras pontos é considerado nesses circulos como necessaria e fundamentada. A sua função não é atacar forças inimigas superiores desde já, mas sim aguentá-las até que chegue o armamento pesado.—(E. T.).

A luta na Noruega pode ser decisiva para o desfecho da guerra

LONDRES, 28.—A guerra da Noruega é a preocupação dominante da Imprensa dominical, cujos longos comentarios se podem resumir como segue: no estadio ainda inicial duma campanha que, sem duvida, será longa e dificil, não são de esperar exitos rapidos, decisivos e espectaculares, tanto mais que o inimigo, tendo premeditado a agressão contra um povo pacifico, assegurou para si, entre outras vantagens, o dominio dos aeródromos.

Os jornais felicitam-se por, a-pesar deste «handicap» inicial, os ingleses terem já conseguido estabelecer bases provisorias, donde os «caças» contrariam a acção dos bombardeiros alemães. E, unanimemente, todos preconisam que se desenvolva o esforço, ao maximo, na Noruega. A França e a Inglaterra—salientam—devem enviar com toda a urgencia poderosos reforços de soldados experimentados, artilharia pesada, unidades motorizadas e aviões.

No *Observer*, Garvin entende que «a guerra da Noruega pode ter efeito decisivo no conjunto da guerra». «Se os aliados querem ganhar—diz—deverão dedicar-lhe todos os esforços, isto é, duplicar, triplicar ou quadruplicar o numero dos seus efectivos».

O «Sunday Dispatch» observa que a vitoria poderá ser custosa e dedica aos neutros a seguinte passagem: «A segurança dos países neutrais não poderia ser garantida melhor do que se se pronunciassem abertamente a favor dos aliados, para estes estarem ao seu lado, nas suas proprias fronteiras, em vez de se verem forçados a tomar medidas tardias para irem em seu socorro e livrá-los do terror que a propria timidez dos neutros lhes atraiu».—(H.)

A luta vai entrar numa fase decisiva

PARIS, 28. — O «Jour», referindo-se á reunião de ontem do Conselho Supremo, mostra que ha decisões urgentes e importantes a tomar para o resultado da luta da Noruega e entende que tudo presagia a entrada dessa luta numa nova fase. — (Havas).

Desmentido britanico

LONDRES, 28—O Almirantado desmente, rotundamente, a informação oficial alemã, segundo a qual no fiorde de Sogne um cruzador britanico fôra atingido por 4 bombas, que teriam provocado a explosão do paiol das munições e posto o navio fora de combate, sériamente, avariado.

Acrescenta que nenhum cruzador inglês foi atingido pelos bombardeamentos da aviação alemã, e que se trata, simplesmente, de propaganda do Reich, para levantar o moral do povo alemão.—(United Press).

Vapor afundado

ESTOCOLMO, 28.—Um vapor desconhecido bateu numa mina perto do barco-farol de Drodgen, a oeste de Oresund, e afundou-se imediatamente. O navio devia ter umas 3.000 toneladas. —(Havas).

Explosão a bordo dum transporte de munições alemão

ESTOCOLMO, 28—O correspondente, na Lituania, do «Aftonbladet» informa que perto de Memel se registou uma violenta explosão a bordo de um transporte alemão, que ali se encontrava carregado de munições.—(U. P.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Actividade de patrulhas e artilharia em diversos pontos da frente».

ALEMÃO—«Sabado, as tropas alemãs na Noruega obtiveram grandes exitos. Em toda a parte a resistencia do inimigo foi quebrada. As tropas alemãs continuaram por toda a parte o seu avanço. A aviação continuou a cooperar com as forças de terra, atacando as comunicações e a retaguarda do inimigo. Entre os prisioneiros feitos no sabado ha de novo ingleses, entre os quais um coronel. A acção de pacificação progride em todas as regiões da Noruega.

Após a ocupação de Voss pelos alemães, a este de Bergen, os restos dos destacamentos noruegueses dispersos pela região abandonaram as armas e refugiaram-se nas montanhas.

Na região de Stavanger o numero de prisioneiros subiu a 241 oficiais e 2.921 homens. As armas e o material apreendido são importantes. Trata-se de 22 canhões e 267 metralhadoras e de baterias de costa que foram postas em condições de defesa pela marinha de guerra. Durante a noite de 26 para 27 de abril os ingleses continuaram a bombardear Narvik. A-pesar da forte actividade da D. C. A. inimiga a aviação alemã atacou com exito as tropas britanicas que desembarcavam proximo de Harstad e Andalsnes.

Defronte de Narvik foi atingido em cheio por uma bomba um cruzador inglês. Defronte de Andalsnes, um cruzador britanico de D. C. A. foi atingido por bombas de diferentes calibres e posto fora de combate. No Molde-Fjord três grandes transportes britanicos numa tonelagem total de 12.000 toneladas foram afundados e outros, numa tonelagem de 23.000 toneladas, foram seriamente atingidos. Um avião britanico foi abatido sobre o Mar do Norte. Dois outros aviões inimigos foram abatidos em terra. Falta um avião alemão.

Nada de novo na frente ocidental.

TEATROS E CINEMAS

Igrejas Caeiro

O teatro português conta, a partir da proxima semana, com mais um actor, que se vai estrear na companhia do teatro Nacional, contratado em condições que já se tornaram publicas. Trata-se do candidato escolhido no concurso levado a efeito pela Emissora Nacional, de colaboração com o «Diario de Lisboa» e a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que adoptou o nome artistico de Igrejas Caeiro.

O novel actor fará a sua apresentação numa peça portuguesa de grande exito, cuja reposição a empresa do Nacional vai fazer na proxima sexta-feira. A empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro cumpre, assim, aquilo a que se obrigou pelas bases do referido concurso, não podendo apresentar esta epoca a concorrente escolhida pelo juri, em virtude da determinação do sr. ministro da Educação Nacional, que não permite que ela se estreie sem fazer a sua inscrição no Conservatorio, o que só se poderá verificar no proximo ano lectivo.

Armanda Ofelia fará, portanto, a sua estreia n' teatro Nacional só na proxima epoca.

Um espectaculo inedito

Na proxima terça-feira, realiza-se no Coliseu um espectaculo completamente inédito com um programa misto de «music-hall» e variedades, composto por artistas estrangeiros de elevada categoria e reconhecido merecimento.

Apresentam-se artistas como Rosalinda, Rosario Guerra, Las Carrere, Hermanas Torres, Soeurs Iberia, Celia Gomez, a eminente cantora lirica Conchita Bas, Selvaggio e as orquestras Caravana e Portugal com os seus cantores Pedrinho e Rauni. Completam esta organização, que é em festa de Carlos Dubini, os artistas Octavio de Matos, Lina e Salvador, Trio Erast, Manuel Santos Carvalho, Berta Cardoso; Julio Proença, Maria Carmen, Maria Augusta, Manuel Calixto e muitos outros. Os preços são os mais populares e por iso é de esperar uma grande enchente.

Atrás do reposteiro

O actor Antonio Vilar, que ultimamente tem dispensado grande actividade ao cinema, foi convidado para realizar um filme inteiramente musicado e de caracter internacional, cujas possibilidades está já a estudar.

— Os trabalhos do «Teatro do Povo» começam já na proxima semana.

— No Maria Vitoria, emquanto se ensaia a nova opereta «O onze de Portugal», a revista «Ora vai tu!» será profundamente remodelada com quadros e numeros novos de grande oportunidade e ainda com a apresentação dum actor comico.

— O empresario Ricardo Covões contratou a actriz Maria Albertina para participar na revista «Retalhos e Recortes».

— Para à sua habitual «tournée» pelo país partiu ontem, com a sua «partenaire», o actor Alberto Miranda, que começa os seus espectaculos em Alcacer do Sal.

— Entrou ontem em ensaios no Variedades, juntamente com a opereta «O Fado», a peça «Os Aliados», da qual vão ser principais interpretes os artistas Maria das Neves, Antonio Silva e Adelina Abranches, contratada expressamente para este espectaculo.

— Malograram-se as negociações para a ida ás nossas colonias duma companhia de que seria titular a actriz Adelina Abranches, cujos artistas se encontram agora sem contrato.

— No teatro Covilhanense, onde vai dar dois espectaculos, estreia-se amanhã, a companhia «Teatro Historico», que dali segue para Guarda, Viseu e Lamego.

— A empresa do Cine Casino Paraíso, na Nazaré, está já a elaborar com o seu director artistico o programa das festas a realizar durante a proxima epoca balnear, algumas das quais com a colaboração da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— O balanço da Companhia Portuguesa de Revistas, na sua ultima «tournée», acusa o importante movimento de 157 contos de ordenados aos artistas e 37 contos de direitos de autoria das peças representadas durante a sua digressão.

— O escritor brasileiro R. Magalhães Junior, autor das peças «Disraëli» e «Carlota Joaquina», concluiu para o actor Raul Roullian uma nova obra historica, intitulada «D Pedro I», da qual uma das interpretes será a actriz Maria Sampaio.

— Foi já aprovada pela censura a nova revista «Bailarico», de Anibal Nazaré e Ernesto de Sousa.

— E' esperado em Lisboa, brevemente, o empresario espanhol Francisco Molina.

— De 1 de maio em diante é obrigatorio o pagamento da cotização ao Sindicato dos Artistas Teatrais para todos os profissionais de teatro.

— Está fixada para os primeiros dias de maio a reaparição em Lisboa da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que inicia a sua nova temporada com a peça, anteontem estreada no Porto, «Para cá do Marão...».

— Nos ultimos dias têm-se acentuado as melhoras do maestro Wenceslau Pinto, director duma das orquestras da Emissora Nacional.

Actualidades

JOÃO RATÃO—(Amanhã, no S. Luiz).—Recita de gala com a assistencia do sr. Presidente da Republica. Filme extraido da popular opereta do mesmo nome original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, adaptada ao cinema por Fernando Fragoso e Jorge B. do Canto. Artistas: Oscar de Lemos, Maria Domingas, Antonio Silva, Teresa Casal, Manuel Santos Carvalho, «Costinha», Alvaro de Almeida, Filomena Lima, Artur Rodrigues, Aida Ultz, etc. Direcção de Jorge Brum do Canto. Fotografia de Aquilino Mendes, musica de Antonio Melo e Jaime Silva Filho. Som de Sousa Mendes. Construções de Faria da Fonseca. Produção Tobis Portuguesa.

O NOVO ROBINSON—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «The Swiss Family Robinson». Direcção de Edward Ludwig. Artistas: Thomaz Mitchell, Edna Best e Freddri Bartholomew. Produção e distribuição R. K. O.—Radio Filme.

OS NOIVOS TREMEM—(Quarta-feira, no, Odéon e Palacio).—Titulo original «La Révolte des vivants». Direcção de Richard Pottier. Artistas: Roger Duchesne, Claude Dauphin, Madeleine Sologne e Eric V. Stroheim. Distribuição: Aliança Filme.

ALGEMAS QUEBRADAS—(Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «San Quentin». Direcção de Lloyd Bacon. Artistas: Pat O'Brien, Humphrey Bogart e Ann Scheridan. Produção, Warner Bros. Distribuição, Continental Filmes.

SERENATA FANTASTICA—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Brodway serenade». Direcção de Robert Z. Leonard. Artistas: Jeanette Mc. Donald, Lew Ayres, San Hunter e Frank Morgan. Produção e distribuição M. G. M.

JUSTIÇA CIGANA—(Sabado, no Condes).—Um filme francês de Alfred Rode. Artistas: Madeleine Solagne, Zita Fiore, José Noguero e Jean Galland. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

Um programa monstro de cinema só esta noite no Coliseu

O Coliseu tem esta noite um colossal programa de cinema, verdadeiramente atraente e a preços que convidam toda a gente: «Mobilização geral», que trata do mais palpitante assunto: a guerra actual; e «O amor nasceu do ódio», a empolgante historia da revolução na Irlanda. Unica noite: o publico que aproveite!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Fogo de palha».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Cumplice».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis. — Tel. 4 5361 — Campolide

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE ás 21 e 45 — HOJE
FOGO DE PALHA
Notavel conjunto artistico
Brevemente: Uma conferencia por M.elle EVE CURIE

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA, no «compère», HERMINIA SILVA e a bailarina MAFALDA

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
PROSSEGUIMENTO DUM GRANDE EXITO
A MORGADINHA DE VALFLOR
Opereta portuguesa do escritor e poeta ANTONIO BOTTO
Com Maria das Neves, na protagonista; Antonio Silva, no «Capitão Mór», Alberto Reis no «Luiz Fernandes», e uma grande companhia de valores — Realização de Piéro

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
UM NOVO EXITO TEATRAL
A peça original do escritor
JOAQUIM PAÇO DE ARCOS
O CUMPLICE
Pela Companhia Teatral Portuguesa
Protogonista BRUNILDE JUDICE

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana e ultima — Idade das ilusões — com Deanna Durbin, Melvyn Douglas e Jackie Cooper

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — 3 voluntarios á força — com os Irmãos Ritz e Jane Withers

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — As ferias de Mr. Moto — com Peter Lorre

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — Ouvem-se tambores ao longe — Darei um milhão

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45 — Nossa Senhora de Paris — Minha ex-mulher e eu

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Ultima — VIDAS HEROICAS — (Disputed passage) — com Dorothy Lamour, John Howard e Akim Tamiroff

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — O CASTELO MISTERIOSO — com Silvia Bataille e André Brulé — Exercicios da Esquadra Italiana

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Ouvem-se tambores ao longe — Darei um milhão

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 20.45 — O capitão Furia — Paraiso para dois

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — O que um cerebro esconde — com Chester Morris e Ann Dvorak — Blondie & C.ª — com Penny Singleton

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Volga-Volga — Férias acidentadas — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — As 4 penas brancas — Valente até ao fim — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

PARIS — T. 62230 A's 21 — Tarzan encontra um filho — Os 3 camaradas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — OS CAMPEÕES DE OXFORD — com Laurel e Hardy (Bucha e Estica) — O leão tem asas! — com Merle Oberon e «Royal Air Force»

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — Diz-mo em francês — A Heroina do Texas

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065 — A Rosa de Broadway — Raparigas de hoje

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 — Telef. 110 — Voltaram cinco — Saint revolta-se

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Bela sem senão — com Marion Davis

CREMES Cientificamente Preparados — MATITE' DE L. T. PIVER — Para Dia e Noite — Grasse et non Grasse — TUBO ESC. 3$50 — A' VENDA EM TODO O PAÍS

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

A primeira fase do campeonato regional está, por assim dizer, concluida. Qualificados os seis «teams» de cada uma das divisões, que disputarão a «poule» final, em categorias de honra, o torneio vai entrar na fase de maior interesse.

Na divisão principal, ficaram apurados: União Lisboa, Carnide, Lisgás, Benfica, Belenenses e Carcavelinhos. Os qualificados da segunda divisão são: Recreativo, Pedrouços, Matadouro, Algés, Ateneu e Nacional.

Na promoção, a prova tem prosseguido com a mesma regularidade. O Moscavide, F. Benfica, Maria Pia e Queluz A. C.. são presentemente os mais destacados e estão travando um duelo emocionante, para a conquista dos primeiros lugares. O Moscavide é, no entanto, a «équipe» que se encontra na vanguarda da classificação.

A jornada de hoje foi de grande importancia, quanto á classificação das categorias inferiores nas duas primeiras divisões.

Assim em reservas o Lisgás-União e Belenenses-Sporting tiveram que desempatar, pois chegaram ao final em igualdade de circunstancias. O mesmo sucedeu com as segundas categorias do Pedrouços-Internacional e com as terceiras do Lisgás-Campolide.

Eis os resultados verificados nesta jornada:

Em reservas, União venceu Lisgás, por 22-17 e Belenenses bateu Sporting, por 24-20.

Em segundas, o Pedrouços derrotou o Internacional, por 33-18 e em terceiras o Lisgás bateu o Campolide, por 16-12.

Os vencedores desta jornada conquistaram o primeiro lugar das series, nas respectivas categorias.

Ateneu Ferroviario venceu o Liberdade, em categorias de honra, por 14-10.

Boavista venceu o Football Benfica em honras e segundas, respectivamente por 15-14 e 19-18. Em reservas e terceiras ganhou o Football Benfica, por 44-2 e 13-9. O jogo de honra foi protestado pelo F. Benfica.

ATLETISMO

«Taça Vasco Mateus»

Para disputa da taça «Vasco Mateus», entre socios do Gimnasio Club Português, realizaram-se as seguintes provas de atletismo, nas Salesias. Eis os vencedores:

Peso—Alfredo Jesus, 12 metros e 95.
Dardo—Alfredo Jesus, 36 metros.
Altura—Fernando Soares, 1 metro e 55.
300 metros—Fernando Morais, 44 s. e 4/10.
1000 metros—Luiz Baião, 3 m. 19 s. e 2/10.
80 metros—F. Ferreira, 9 s. e 8/10.
150 metros—F. Ferreira, 18 s. e 2/10.
Disco—Mota Veiga, 26 m. e 87.
Comprimento—Bandeira Duarte, 5 m. e 7.

As provas do Benfica

O Benfica realizou hoje, com certo brilhantismo, diversas provas de atletismo para estreantes e simpatizantes do clube. Foi batido um «récord» regional e noutro igualado.

Vencedores das provas:

60 metros: Eufrasio Nunes, 7/4.
Saltos em altura: Moniz Pereira, 1,65 («récord» regional batido).
2.000 metros: Pires de Almeida, 6 m. 16 s. e 3/10.
700 metros: Humberto, 1 m. 56 s. e 1/5.
250 metros: Matos Fernandes, 31 s. e 1/6 (igualado o «récord» regional).
Disco: Tainha, 25,88.
Peso: Manuel Tainha, 11,80.

«FOOTBALL» POPULAR

Prosseguiu hoje, no campo do Aliança, o Campeonato Popular de Football, organizado pelo nosso colega «O Seculo», tendo-se verificado os seguintes resultados: Aguias, do Alto do Pina, 3- D. do Rato, 1; C. Musical, 2-Casalense, 1; Lisboa e Alcantara, 3-Mascote, 2; Baltazar, 1-L. e Pampulha, 1; Alferes Malheiro marcou pontos por o Porto-Clube ter sido eliminado.

Distribuição de premios

no liceu D. Filipa de Lencastre

No salão de festas do Liceu de D. Filipa de Loncastre, realizou-se hoje uma sessão solene para distribuição de premios em livros e diplomas ás alunas que melhor classificação obtiveram durante o ano lectivo findo. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. director geral do Ensino Secundario, comissão nacional da «Mocidade Portuguesa», reitor do liceu Gil Vicente e reitora do liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho.

A sr.ª dr.ª D. Maria Margarida da Silva, reitora do liceu, proferiu uma brilhante alocução sobre o papel da mulher e o significado da distribuição de premios ás alunas mais classificadas.

KING VIDOR PARTIU HOJE

Seguiu hoje para Paris, no «sud-express», o conhecido realizador cinematografico King Vidor que ontem chegara a Lisboa vindo dos Estados Unidos pelo «Clipper».

CICLISMO

João Lourenço, do Sporting, ganhou os «166 quilometros da União»

A U. V. P. fez disputar hoje a prova denominada «166 quilometros da União» — terceira a contar para apuramento do titulo de campeão distrital, de «independentes».

A corrida, como todas as que colocam em acção os corredores consagrados, despertou bastante entusiasmo, tendo assistido á partida e á chegada numeroso publico.

A organização satisfez em absoluto, mas os ciclistas desiludiram, pois ainda desta vez não foram capazes de evitar que a vitoria se decidisse já na parte final do percurso, o que começa a tornar-se habitual, com manifesto prejuizo para eles proprios.

A largada foi dada ás 8 e 15, na avenida Alferes Malheiro, seguindo os concorrentes o caminho de Sacavem, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Merceana, Torres Vedras, Encarnação, Murgeira, Ericeira, Lourel, Granja, Algueirão, Belas, Caneças, Carriche e Campo 28 de Maio — percurso dificil.

Responderam á chamada 29 corredores que seguiram em andamento moderado durante os primeiros quilometros. Só longe se registou a primeira tentativa de fuga, sem exito. E foi assim até final. Filipe de Melo foi o que mais diligenciou desbaratar o pelotão, mas ante a resposta dos adversarios, tudo voltava á primeira forma.

Deste modo, só para cá de Caneças as posições sofreram ligeira modificação, mesmo assim só confirmadas depois de Carriche.

Ao fim e ao cabo a classificação ficou assim estabelecida:

1.º, João Lourenço (Sport.), 5 h. 16 m. 3 s.; 2.º, Trindade (Bel.), m. t.; 3.º, Albuquerque (Sport.), m. t.; 4.º, Eduardo Lopes (Benf.), 5 h. 16 m. 11 s.; 5.º, Aniceto Bruno (Bel.); 6.º, Aguiar da Cunha (Benf.); 7.º, Joaquim Fernandes (Benf.); 8.º, F. Duarte (Benf.); 9.º, Noé de Almeida (Benf.); 10.º, Aguiar Martins (Benf.); 11.º, Tulio Pereira (Sport.); 12.º, Filipe de Melo (Benf.); 13.º, Bartolomeu (Bel.); 14.º, Marquês (Sport.); 15.º, Pais Cabral (C. O.). Todos no mesmo tempo.

Classificaram-se ainda mais 11 corredores, o ultimo dos quais Duarte Sereno, que gastou 5 h. 20 m. 32 s.

Desistiram: Manique, após uma perseguição de alguns quilometros, da qual veio a ressentir-se, Ladislau e Rafael Correia.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Para regularizar o calendario do Campeonato de Lisboa de Hockey em Campo, realizaram-se hoje, no campo da Estrela, dois desafios entre as categorias de honra e reservas do Benfica e do Internacional.

Em honra, registou-se um empate a 2 bolas, e em reservas o Benfica triunfou por 2-1.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Hoje de manhã, efectuaram-se os exercicios do costume da «Legião Portuguesa». Em Metralhadoras 1, reuniram-se todos os legionarios recrutas de varios batalhões de Lisboa, que realizaram exercicios de manejo de arma e de formações.

Houve tambem instrução de especialidades de metralhadoras pesadas e ligeiras, para oficiais de «milicia» em Caçadores 5, e exercicios das «lanças», da secção de transmissões, em Artilharia 3.

A instrução de legionarios prontos, que estava marcada para 5 de maio, foi transferida para 12 do mesmo mês, passando para o dia 5 a instrução de recrutas e especialidades.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

Na piscina do Algés e Dafundo realizaram-se as provas do «Torneio da Primavera», que começou no domingo passado. O festival principiou ás 9 e 30. Os vencedores das provas foram os seguintes:

33 metros, livres, infantis: Armando Rodrigues, 28 s. e 2/5.
33 metros, livres, infantis (2.ª série): Malheiro da Silva, 24 s. e 4/5.
66 metros, bruços, principiantes: Mario Costa, 1 m. 3 s. e 1/5.
66 metros, bruços, principiantes (2.ª série): Jorge Apostolo, 1 m. 5 s.
33 metros, bruços, infantis: José de Almeida, 38 s. e 4/5.
66 metros, livres, principiantes: Vitor Manuel Correia, 49 s. e 1/5.
66 metros, livres, principiantes (2.ª série): Joaquim Martins, 50 s. e 2/5.
200 metros, bruços: Mendes da Silva, 3 m. 14 s. e 2/5.
200 metros, livres: Francisco Vasconcelos, 2 m. 45 s.
200 metros, livres (2.ª série): Rodrigo Bessone Basto, 2 m. 39 s. e 1/5.
200 metros, bruços: Fernando Sacadura, 3 m. 7 s. e 2/5.
200 metros, livres, senhoras: Maria Gourinho, 3 m. 11 s. e 4/5.
200 metros, livres: Oscar Cabral, 2 m. 46 s.
200 metros, costas: Mario Simas, 2 m. 39 s. e 2/5.
400 metros, livres: Mira Gomes, 5 m. 46 s.

PEDESTRIANISMO

A prova do Desportivo de Arroios

Realizou-se a anunciada corrida pedestre do Desportivo de Arroios, no percurso de 5.000 metros, com partida junto da sede deste clube, na rua Carlos José Barreiros, e chegada no Campo Grande A.

Saíram 48 concorrentes, entre os quais figuravam alguns antigos corredores de nome, como Antonio Almeida, que ainda detem o «récord» dos 10.000 metros; Armindo Farinha e Armando Silva.

A prova foi disputada com verdadeiro entusiasmo e perante numeroso publico.

Os primeiros classificados foram os seguintes: Antonio Santos, do Pichcleira, que triunfou com o tempo de 19 minutos; 2.º, Manuel Silva, tambem do Picheleira; 3.º, Manuel Alves, do Mouraria; 4.º, Manuel Duarte, do Caparica; 5.º, Herculano Gomes, do S. L. Arroios; 6.º, João Silva, da Bemformoso; 7.º, Ludovy Correia, do S. L. Arroios; 8.º, Manuel Oliveira, do mesmo clube; 9.º, Miguel Silva, do Picheleira; 1.º, Domingos Costa, do Mouraria.

As quatro taças em disputa foram atribuidas aos seguintes clubes: «Taça Colaço Jorge», ao Picheleira, que apresentou o maior numero de «équipes»; «Taça Alberto Freitas», ao S. L. Arroios, 1.º na classificação; e taças «Manuel Pelmiro» e «Dias Ferreira» respectivamente ao Picheleira e Monte de Caparica.

Desastre no trabalho

O chefe da impressão do nosso colega «Diario da Manhã», sr. Manuel Santos, quando hoje afinava a rotativa daquele jornal, foi colhido por um braço, ficando bastante ferido. Recolheu á sala de Observações do Hospital de S. José.

AERO PORTUGUESA

Partiu para Tanger, na habitual viagem semanal, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Iniciou-se hoje a disputa do campeonato de Lisboa de Volley-ball, registando-se os seguintes resultados:

No campo da Estrela, o Instituto Comercial venceu o Campo de Ourique, em primeiras, reservas e segundas categorias respectivamente por 2-0, 2-1 e 2-1.

O jogo Benfica-Estoril não se disputou por falta de comparencia dos dois grupos.

Para Campo de Ourique estava marcado o desafio Sporting-Belenenses, mas as más condições do campo não permitiram a realização do encontro.

O jogo Lisgás-Internacional, que devia disputar-se no campo de Quelhas, foi adiado para amanhã á noite.

Nas Amoreiras, o Tecnico venceu o Ericeira em primeiras e segundas categorias, respectivamente por 15-8 e 15-3. Em reservas, o Tecnico marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

HANDBALL

A selecção de Lisboa

Realizou-se esta manhã, no Campo Grande, um treino de hand-ball para formação da équipa lisboeta para o proximo Lisboa- Porto.

Jogou a linha do Sporting, com falta de Vidal e Tomaz, contra um mixto assim constituido: Delio, Natividade e Almeida; Barbosa, Avilez e Macara; Lago, Miranda, Vicente, Silverio e Olimpio.

O resultado foi de um empate a 4 bolas marcadas por Mega (2) Adelino e Manuel da Silva, por parte do Sporting; e Silveira (3) e Vicente pelo Mixto.

Destacou-se Silveira que foi experimentado a extremo-direito e esquerdo e a meia-esquerda. No Sporting, á 2.ª parte, Almasqué substitue Lanceiro nas redes. Arbitrou o sr. A. Moura.

O proximo treino está marcado para quinta-feira.

O ANIVERSARIO NATALICIO

do sr. presidente do Conselho

No Refugio da Tutoria Central da Infancia, realizou-se hoje, de tarde, uma festa de homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar, comemorativa do seu aniversario natalicio.

No salão nobre efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo rev. José dos Anjos Gaspar Borges, prior de Santa Engracia, secretariado pelos srs. dr. Oliveira Ramos, director do Refugio, e rev. Antonio de Sousa.

Depois da execução do hino nacional, acompanhado pelo grupo coral dos internados, usaram da palavra o antigo internado sr. Alvaro de Almeida, que fez o elogio do sr. Presidente do Conselho, o padre Gaspar Borges e o sr. dr. Oliveira Ramos, que se referiram elogiosamente á obra do sr. dr. Oliveira Salazar.

CONVITE

Devendo realizar-se no proximo dia 4 de Maio uma sessão de homenagem ao Director de Finanças—Senhor Alexandre Folgado Queiroz—actual chefe da 3.ª Repartição da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, que em comissão de serviço vai exercer o cargo de Director de Fazenda de 1.ª classe do Imperio Colonial Português, convidam-se todos os seus amigos a fazer a sua insorição na Inspecção Geral de Finanças ou na citada Direcção Geral das Contribuições e Impostos até ao dia 1 do mês de Maio proximo.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Amalia Rodrigues

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Verdadeiro programa de Fados com os populares artistas **AMALIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, Maria Pereira, José Pereira,** e a revelação **MANUEL DOS SANTOS. FERNANDO FREITAS, PAIS DA SILVA e FRANCISCO CRUZ.**

Desgarradas
Fado velho e Fado novo
O fado no seu verdadeiro ambiente
Rigorosa selecção

SÃO LUIZ

AMANHÃ: GALA NACIONAL DE CINEMA
para apresentação do novo filme de Jorge Brum do Canto
JOÃO RATÃO

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00—Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50—Cópia .. $50
4 ×61/2 6$50—Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.
Grandes descontos para revenda.
Pedidos à **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

O CONGRESSO EUCARISTICO DE SANTAREM

Oito mil crianças assistiram á missa campal

— Levantar preces a Deus pela Paz é a intenção especial deste Congresso — disse ao ***Diario de Lisboa*** *o sr. cardial patriarca*

— Este congresso regionalista tem projecção na vida social e constitue um belo exemplo de civismo — declarou-nos o sr. governador civil

(Do nosso enviado especial)

SANTAREM, 28.—(Pelo telefone).— A cidade está a viver desde ontem, e sob um espirito regionalista de fundo religioso, algumas horas de inconfundivel beleza.

O congresso eucaristico regional, reunido em Santarem, excede em grandeza e significação os quatro do ano passado, realizados noutras cidades e vilas da diocese patriarcal de Lisboa.

Santarem está repleta de forasteiros, porque esta reunião, pela sua organização especial, logrou interessar todos os concelhos.

Pertence a iniciativa e superior direcção desta manifestação de fé ao sr. D. João, bispo de Vatarba, se bem que, em absoluto, e segundo crêmos, lhe não seja estranha uma sugestão do chefe do distrito.

Ao congresso, e actos publicos que o assinalam, com invulgar brilho, presidiu uma comissão de honra, e os trabalhos foram dirigidos por uma comissão executiva, constituida pelo ilustre prelado que nomeámos, pelo governador civil, dr. Antonio Bastos, pelos representantes da Junta Provincial e da Camara Municipal e pelo presidente da Associação Comercial, sr. Alfredo da Silva Leitão.

E a organização mostra-se impecavel, quer sob o ponto de vista da imponencia dos actos publicos, quer no que diz respeito á ordem e disciplina.

Parques de estacionamento de automoveis e camionetas evitaram o congestionamento do transito. Só assim se poderiam acomodar os milhares de crianças e peregrinações vindas dos pontos mais distantes do distrito.

Encontram-se em Santarem oito mil crianças vindas de 122 freguesias dos diversos concelhos que fazem parte do distrito.

Desde o alvor do dia que Santarem começou a ser animada por milhares de forasteiros. Cêrca das 8 horas, centenas de grupos escolares de crianças principiaram a chegar em camionetas, e nada mais gracioso do que o aspecto que a cidade, inundada de sol, ia oferecendo.

A recepção feita a noite passada ao sr. Cardial Patriarca foi emocionante. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que se hospedou no seminario, foi alvo de uma das mais enternecidas manifestações da sua vida pastoral.

Tambem se encontram em Santarem os srs. arcebispos de Evora e de Mitilene, e bispos de Gurza e de Vatarba, esperando-se a chegada dos prelados de Coimbra e de Portalegre.

Todas as forças vivas do distrito acorreram a esta manifestação, á qual se imprime um significado especial.

O sr. Cardial Patriarca falou ao «Diario de Lisboa»

Esta manhã, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, depois de ter durante algum tempo orado na pequena capela do seminario, recebeu afavelmente o enviado especial do «Diario de Lisboa».

Mostrou-se encantado com a recepção que lhe foi feita, e, sobretudo, com o aspecto que Santarem desde ontem oferece.

E fez-nos as seguintes declarações:

—Todos os anos realizamos congressos eucaristicos nas regiões da minha diocese. O de este ano, porém, tem uma intenção especial. Acordar o espirito cristão, nesta hora tragica de contribuição universal dos espiritos. Levantar preces a Deus pela paz; para que o reino de Cristo triunfe na terra, para que os homens se congracem sob o influxo dos seus divinos exemplo e palavra.

«E que vozes mais puras para serem atendidas por Deus do que as das crianças?

«Neste ano de evocação das glorias de Portugal os inocentes fazem côro connosco a pedir a Deus, neste congresso da Divina Eucaristia, para que a paz não abandone a nossa terra, e estenda o seu manto pela terra inteira!

D. Manuel Cerejeira aponta como um eexmplo de virtude a alegria festiva da cidade, na qual o desfile constante de alguns milhares de crianças deixa uma nota enternecedora.

O que nos disse o governador civil

O sr. dr. Eugenio de Lemos, governador civil de Santarem, falou-nos momentos antes de ter começo a imponente missa campal, que se vai realizar na Alameda do Presidio. Não oculta o seu jubilo pelas horas que está vivendo a capital do seu distrito.

—Esta parada de forças das regiões do meu distrito, á sombra de uma grande manifestação religiosa, diz-nos, é tambem uma parada de paz, aquela que o nosso pais goza, e aquela que desejariamos que todo o mundo pudesse gozar.

«Constitue, simultaneamente, um belo exemplo de civismo, uma afirmação de unidade regionalista. Paz nas intenções, nos corações e na exteriorização. Este congresso eucaristico, presidido por Sua Eminencia, tem uma projecção na nossa vida social.

«Como autoridade superior do distrito congratulo-me com esta formidavel manifestação, e felicito-me pela maneira como, com a colaboração de tantos, ela está decorrendo.

A missa campal

A missa campal estava marcada para as 9 horas no vasto recinto da Alameda do Presidio. Milagre foi, porém, ela poder começar cêrca das 10, tão grande é a multidão, e tão trabalhosa foi a acomodação das oito mil crianças.

O espectaculo é, realmente, belo. Muitas centenas de estandantes das escolas—porque esta missa teve uma exteriorização essencialmente infantil, dirigida pelo inspector escolar, sr. dr. Antonio Barata—rodeiam o altar, elevado sobre um alto estrado, com fundo voltado á fachada do Presidio Militar.

Conseguiu-se instalar acomodações, com bancadas de assento, para 9.000 crianças e ainda para 1.000 pessoas que fazem parte dos varios colegios.

Sem grande alarde de Policia ou de tropa, quasi exclusivamente sob as indicações transmitidas nos alto-falantes de Radio Renascença, pelo sr. D. João, bispo de Vatarba, e com inexcedivel ordem—foi possivel começar a grande cerimonia uma hora depois da anunciada.

Pouco antes das 10 horas saiu da igreja do seminario, sob o palio, em procissão precedida de cruz alçada, e colegiada de seminaristas de Santarem e de Lisboa, Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca.

Esperavam o cortejo o sr. arcebispo de Evora e de Mitilene, bispos de Vatarba e de Gurza, que logo tomaram seus lugares nas alas do altar, o governador civil, dr. Eugenio de Lemos, presidente da Camara Municipal, sr. Antonio Basto, os representantes da Junta da Provincia, do Instituto Nacional de Trabalho, o comandante da Região Militar, magistrados judiciais, comandante da Guarda Republicana, comandante local da «Legião Portuguesa», professores, elementos associativos, funcionalismo militar e civil, e os presidentes dos municipios de Santarem.

Em roda da vedação, na larguesa do campo, acumulava-se uma dezena de milhar de pessoas.

Era com efeito um espectaculo deslumbrante, no encanto de milhares de vozes infantis, entrecortado de canticos religiosos, com uma ambiencia simpatica, quasi alegre, de um delicioso sentido moral e cristão, despido do misticismo das catacumbas, mas nem por isso menos piedoso e salutar.

Celebrou Sua Eminencia, assistido dos conegos drs. Felix e Feliciano, do seminario de Santarem, servindo de mestres de cerimonias o conego dr. Honorato Monteiro.

A comunhão geral foi o acto mais comovente da cerimonia. A Eucaristia foi distribuida por quarenta sacerdotes da região santarena a muitos milhares de pessoas.

Mesmo para os individuos não impregnados de espirito devoto, este acto de humildade, na representação viva da Eucaristia, impressionou vivamente.

Não constituiu uma nota menos emotiva, e significativa, a presença, na altura do Ofertorio, de todos os presidentes das Camaras e de dezenas de presidentes das juntas de freguesia, que, no simbolismo liturgico e tradicionalista, vieram oferecer «o seu pão e o seu vinho».

As palavras de Sua Eminencia caíram como uma benção nos corações de muitos milhares de pessoas e na sensibilidade inocente das crianças. E quando chegou á altura da benção, de facto, o espectaculo revestiu-se de grandiosidade, tocado de uma sinceridade e de uma contrição surpreendentes.

Passava do meio dia quando a missa campal, no seu não menos imponente espectaculo da debandada, foi dada por terminada.

Sua Eminencia retirou-se, com o mesmo cerimonial—e, a-pesar da imponencia, não deixou de haver simplicidade em todos estes actos—em direcção ao seminario.

Teve o sr. Cardial Patriarca a bondade de convidar para a sua mesa de almoço o enviado especial do «Diario de Lisboa».

A adoração publica e a procissão

A' hora a que escrevemos, está-se a realizar no campo. onde foi erguido o altar, e ficou exposto o Santissimo Sacramento, o solenissimo acto de adoração publica, da qual comparticipam milhares de pessoas.

A's 17 e 30, realizar-se-á a grande procissão, na qual tomam parte alguns milhares de pessoas e que deve ser presenciada por enorme multidão, que ainda não deixou de chegar dos arredores.

O Santissimo será conduzido pelo sr. Cardial Patriarca, acompanhado de outros prelados e alto clero, e seguirá pelas ruas Teixeira Gomes, de S. Nicolau, da Misericordia, do Terreirinho das Flores, pela Praça, rua Direita e da Cidade da Covilhã, passará por detrás do mercado e voltará a entrar na Alameda do Presidio.

A' hora a que escrevemos repicam todos os sinos, e o movimento da cidade é de festa.

Soldados da paz

A FESTA FINAL

dos sapadores bombeiros da ultima incorporação

Realizou-se hoje a festa final dos recrutas da encorporação de 1939 do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

A's 9 horas foram depostas flores no campo de enterramentos e no jazigo monumento dos bombeiros, no cemiterio dos Prazeres.

A's 10 horas, no quartel da avenida Wilson, realizou-se a formatura geral dos recrutas, aos quais o presidente da Camara Municipal, sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho—que estava acompanhado pelo director dos respectivos serviços, sr. engenheiro Judah Ruah—entregou os machados, «como simbolos da posse plena das responsabilidades que ao serviço da cidade lhes são cometidas».

O segundo comandante dos Sapadores Bombeiros, sr. capitão Luiz Ribeiro Viana, leu os deveres do sapador bombeiro, depois do que o sr. presidente da Camara condecorou o sapador bombeiro n.º 259/2005—chefe de 1.ª classe João Carlos Filipe—que no ano de 1939 foi quem cooperou nos socorros em maior numero de sinistros de grande importancia, prestando 90 socorros.

Estavam tambem presentes o mais antigo bombeiro municipal—o chefe de divisão reformado Azevedo, de 77 anos—e Alexandre Sertã, representante do Corpo de Salvação Publica do Barreiro.

O primeiro comandante, sr. capitão Joaquim Marques, depois da colocação duma palma de bronze na lápide que perpetua e glorifica os mortos em serviço, proferiu uma alocução:

— Um ano quasi de convivio diario, permite-me adivinhar a alegria que vai em vós. Não vos amedronta o perigo, não receais a morte. Vivei para morrer dignos, em busca da gloria. Comprometestes-vos a bem-servir, com o maior dos sacrificios, se necessario fôr. Esquecereis os prazeres da terra, esquecereis a familia, para a outras famílias levardes a alegria de á morte roubardes uma vida querida. São as responsabilidades que contraistes que vos fazem felizes, que vos enchem de satisfação.

Fez as preguntas do estilo, ás quais os recrutas responderam em côro, agradeceu a presença do presidente da Camara e das outras entidades e concluiu dizendo:

— Corresponderemos á confiança que depositais no batalhão de Sapadores Bombeiros, fazendo sempre por bem a merecer.

A's 16 horas iniciaram-se, com a assistencia do sr. ministro do Interior e doutras entidades, as provas finais dos recrutas, compreendendo gymnastica, manobras da especialidade e exercicios de defesa passiva.

Estes são os que despertam mais interesse, por se tratar da demonstração da potencia destruidora dos modernos meios incendiarios, e, pelo tema que é o seguinte: «Bombardeamento aereo com bombas de tóxicos e incendiarias. Acorrem ao alarme duas brigadas de socorro, com material e equipamento proprios (fatos completos de borracha e mascaras anti-gás). Reconhecimento do sinistro. Transporte de entoxicados, prática da respiração artificial, manualmente e com o emprego do aparelho do dr. Cot; inhalação de oxigenio e de carbogenio. Transporte de feridos e sua evacuação: Extinção do incendio. Desimpregnação tóxica. Desfile das brigadas».

3961

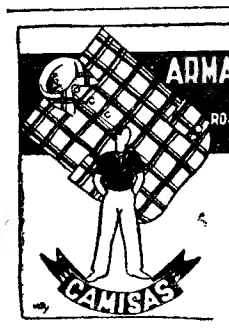
Do 3961, que na lotaria de ontem obteve a Sorte Grande, foram vendidos 8 vigesimos na Casa Travassos.

P. S. — O numero 3961, assim como toda a dezena de 3961 a 70, é sempre certo na Tabacaria J. G. Nunes, na Rua D. Pedro V, n.º 63, e em todas as lotarias cede 8 vigesimos á Casa Travassos.

A CASA TRAVASSOS
é na
RUA DA PALMA, 43 — LISBOA

PENINSULAR
Restaurant Café
RUA DO ARCO BANDEIRA, 120 A 126
Previne o comercio em geral de que os melhores almoços são ali servidos

"Seis Meses de Guerra"
Encontra-se á venda em todo o país êste novo livro de
CARLOS FERRÃO
Comentários aos aspectos diplomaticos e militares das hostilidades até ao fim de Março
Depositária — LIVRARIA PORTUGALIA — Rua do Carmo



A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

Na aldeia de Vimieiro

Inaugurou-se hoje

uma escola-cantina

Falou o ministro da Educação

VIMIEIRO, 28. (Pelo telefone).—Realizou-se oje, na freguesia do Vimieiro, terra da naturadade do chefe do Governo, a inauguração da ola-Cantina «Doutor Oliveira Salazar».

O sr. professor Carneiro Pacheco, ministro da ducação Nacional, pronunciou, no acto inauural, um discurso que foi radiodifundido pela missora Nacional, em ondas medias e curtas, ara que o ouvissem os portugueses residentes o Brasil que contribuiram para o fundo da reerida cantina.

Começou por dizer:

—Portugueses de todos os continentes: Falos de Santa Cruz do Vimieiro—a aldeiazinha eiróa onde nasceu Salazar—na escola que fica dois passos da casa que lhe foi berço. Vim ncontrar tudo em festa neste lugar de preséio, sobranceiro ao Dão; o casario e a fertil atureza, os homens e as coisas, gente do lugar vinda de longe, grandes e pequenos, em gas e movimento desusado, tudo aqui exprime ontentamento. Tocam os sinos da igreja, ouem-se acordes das musicas em competição, no r estralejam foguetes, há vozes ridentes por toos os cantos, em tudo se erguendo como que m hino de louvores a Deus, na presença dum enerando sucessor dos Apostolos. Por feliz oincidencia, o povo de Vimieiro festeja, no dia os anos do filho que é o seu grande orgulho, inauguração da casa nova da sua escola e a ndação de uma cantina para os pobrezinhos ue a frequentem.

Descreveu as caracteristicas do edificio e gradeceu ás pessoas que contribuiram para esta ealização. Disse que «não é hoje coisa rara em ortugal a inauguração de um edificio escolar, esde que o Estado Novo—cujo lema é consruir—atingiu, pelo equilibrio das contas, pela oralização dos costumes politicos e pela boa n administrativa, o seu potencial de realie, e até, por isso mesmo, tem suscitado enemerencias dignas de registo em favor da ducação popular. Há mesmo razões de espear que concluido já, em um plano de conjunto ujas bases o governo propôs á Assembleia Nacional e esta converteu em lei, o estudo de uma ompleta rede de escolas para o ensino primaio elementar, o ano aureo de 1940 não findá sem que aos municipios seja facilitada a comarticipação do Estado para o inicio do urgente amplo programa das respectivas construções».

Expôs o que o Estado Novo tem feito para esenvolver o ensino primario, e concluiu assim:

—Quando o 28 de Maio expulsou do Poder s partidos, que pereciam apostados em dar cao da Nação; um grupo de oficiais do Exercio veio aqui pedir a Salazar que, com o seu vaor, a sua ciencia e a sua fé, fôsse ajudá-los a alvar Portugal! Tinha então mais de 80 anos estava doentinha a sua mãi, que muito lhe ueria e a quem ele adorava, tão mal que no esmo ano entregou a alma ao Senhor. Salazar, isposto a fazer pela Patria o sacrificio de ir ervi-la longe da sua querida mãi, mas receoso e que com isso ela sofresse, foi delicadamente onsultá-la, ali ao pé. Talvez convencida de que ão voltaria a vê-lo, mas avaliando como ninuem o que o filho era capaz de fazer por Porugal, a mãi de Salazar quis sacrificar-se tambem e respondeu:

«...precisam de ti... vai, meu filho».

E Salazar salvou Portugal, que hoje é apontado para exemplo no mundo. Pois bem. Agora que, graças á Escola-Cantina, que de Salazar em o nome, os vossos pequenos irmãos do Vimieiro, rapazes e raparigas, poderão crescer melhor no corpo e no espirito, e com maior aleria nos lares, lembrai-vos sempre de que é para um dia, querendo Deus, serdes mais uteis á ossa Patria. Quando ela vos chamar para o eu serviço—não importa o modo nem o lugar —que a vossa consciencia de portugueses, orulhosos de o serdes, obedeça a esta voz de sarifício e de amor, talvez de gloria:

—Precisa de ti, vai meu filho!

O ministro entregou á professora D. Marta do Resgate Oliveira Salazar, em nome do Chee do Estado, as insignias do grande cavaleiro da Instrução Publica, por «33 anos de exemplar ininterrupto serviço á causa da educação, quantos deles insuspeitamente classificados de muito bom nos piores tempos da demagogia».

DESASTRE DE AVIAÇÃO

NOVA YORK, 28—Devido a causas desconhecidas caiu na baía de Manhasset, um avião, Os três tripulantes morreram.—(Havas).

A 15.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

Na primeira parte, o Carcavelinhos venceu o Benfica

O Football Club do Porto ganhou o seu encontro com o Barreirense

Ao intervalo, o Belenenses, o Sporting e o Leixões estavam vencedores

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato nacional de «football».

Jornada de reduzido interesse, pois não se apresentava dificil adivinhar o vencedor dos varios encontros ... a menos que surgisse qualquer surpresa.

O desafio das Amoreiras reunia mais condições de interesse do que qualquer outro.

Damos, a seguir, as costumadas notas das partidas realizadas.

F. C. Porto, 5 -- Barreirense, 1

PORTO, 28. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).

Jogo no campo da Constituição. Os grupos alinharam:

F. C. do Porto—Bela; Pereira e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Antonio Baptista; Antonio Santos, Gomes da Costa, Kodrnya, Pinga e Petrak.

Barreirense—Camara; José Maria e Pascoal; Curtinhal, Moreira e Lima; Camara II, Maximino, Preto, Cardoso Pereira e Gomes.

Arbitro—Sr. J. Vasconcelos, de Braga.

Na jogada inicial do encontro, o Barreirense desceu pelo centro e o remate partiu pelo lado de Maximino; Bela, ao defender, caiu, ficando seriamente lesionado no braço direito. Desta maneira, as defesas que ele executou a seguir não tiveram a segurança habitual.

Embora o Barreirense dominasse no primeiro quarto de hora, em jogadas primorosas, com bons remates, a verdade é que foi o Porto quem marcou, aos 8 e aos 14 minutos, respectivamente, por Antonio Santos e Pinga. O segundo tento do F. C. do Porto teve a colaboração de um defesa do Barreiro que, desviando a trajectoria da bola, evitou a entrada de Camara.

O jogo rapido e energico que o Barreirense impôs encontrou resposta do lado do Porto, a partir do quarto de hora. Combinações vistosas do seu quinteto avançado, numa luta energica com o sector defensivo do Barreiro. Como consequencia logica deste facto, surgiu o 3.º ponto do Porto, obtido aos 20 minutos, por passe de Petrak a Kodrnya. Camara lançou-se, mas não conseguiu blocar.

A registar depois deste ponto—um ataque em forma do Barreiro, destruido por Guilhar, com uma infracção manifestá ás leis, dentro da grande area; o arbitro, porém, não assinalou

Ao intervalo: Porto, 3—Barreirense, 0.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço—á passagem dos cinco minutos—o Porto obteve o 4.º ponto, depois de uma vistosa jogada entre Kodrnya, Pinga e Gomes da Costa, tendo o remate final partido deste ultimo jogador.

O Barreiro depois sacudiu o dominio portuense, passando a insistir com mais frequencia no meio campo contrario.

Como premio do seu esforço, conseguiu um ponto, aos 17 minutos, por Camara II, que se aproveitou habilmente do efeito do sol. Bela, mal colocado, teve culpas.

O Barreiro continuou nas suas investidas, mas o Porto rapidamente se recompôs, e passou a conduzir os seus ataques pela direita. E, aos 34 minutos, Gomes da Costa depois de ter executado um bom trabalho de desmarcação que se pode classificar de primoroso—obteve o 5.º «goal».

Quasi ao finalizar, o Barreirense esteve prestes a obter novo tento, mas Bela conseguiu empurrar a bola para canto.

Energia e rapidez — foram as caracteristicas dominantes deste encontro, a que o resultado 5-1, a favor do Porto, não fica mal.

Carcavelinhos, 2 -- Benfica, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo nas Amoreiras. Assistencia regular. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Baptista, Albino e Francisco Ferreira; Miguel Lourenço, Brito, Rodrigues, Pessoa Duarte e Valadas.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Baeta, Vitoriano e França; Pratas, Quirino, Larzen, Jesus e Lopes.

Arbitro—Luiz Gaspar, de Lisboa.

O jogo iniciou-se em andamento rapido e vivo, mórmente por parte do Carcavelinhos, que se empregava com grande energia.

Depois de um pequeno periodo de avançadas alternadas pelos dois campos, o Benfica instala-se prolongadamente e com certo á-vontade no terreno do adversario, travando-se luta ardorosa entre a defesa alcantarense e os avançados «encarnados». O jogo fazia-se bastante desordenado, imperando as jogadas pessoais.

Ao quarto de hora, o Carcavelinhos estava a dar replica ao Benfica, destacando-se o seu avançado-centro em fugas algo perigosas e que davam certo trabalho a Martins.

Junto da grande area do Benfica marcaram-se dois castigos, provocados por intervenções de Albino, e ambos marcados por Vitoriano, mas sem consequencias.

Aos 22 minutos, como justa compensação do interesse com que os jogadores de Alcantara estavam disputando a partida, o esforçado Larzen, batendo a defesa das Amoreiras, fazia o 1.º «goal» do encontro.

Anote-se que, antes da marcação deste ponto, os avançados do Benfica perderam algumas ocasiões de atingir as redes adversarias.

Depois de se colocar em vencedor, o Carcavelinhos—a fazer uma exibição muito regular—chamou a si o comando do jogo, obrigando a defesa benfiquense a arduo trabalho, com destaque de Martins.

Os contra-ataques provocados pela linha intermedia do Benfica sustavam-se sempre perante a inepcia da linha avançada dos «encarnados», a jogarem francamente mal e, mais do que isto, com manifesta desorientação.

Aos 30 minutos o Carcavelinhos marcou de novo, por Pratas, que bem lançado por Vitoriano se internou a tempo, batendo a defesa adversaria em velocidade.

No periodo final deste primeiro tempo, o Benfica empregou-se com patente vontade de modificar o resultado, atacando em massa. Mas os alcantarenses, a-pesar-de jogarem durante alguns minutos sem o concurso de Vergilesio, magoado num choque com Brito, defenderam-se energicamente. Assim, o intervalo chegou com o mesmo resultado: 2-0 a favor do Carcavelinhos.

Belenenses, 3 -- Academico, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo nas Salesias. Os grupos apresentam-se como segue:

Belenenses—D. Antonio de Mascarenhas; Simões e Tarrio; Amaro, Gomes e Alberto; Perfeito, Quaresma, Tellechea, Scopelli e Rafael.

Academico—Alcibiades; Jorge e Rafael; Castelo, Szabo e Pacheco; Alvaro Pereira, Sbarra, Ferreira, Tellechea II e Raul.

Arbitro—Costa Marques, de Setubal.

O jogo iniciou-se fazendo o Belenenses uma avançada pela esquerda. Arcibiades mergulhou aos pés de Rafael para defender, mas foi atingido na cabeça, abandonando logo o campo. Para o seu lugar passou o medio Castelo.

O jogo desenvolvido era agradavel de seguir.

Aos 10 minutos Alcibiades retomou o seu posto, depois de ter sido devidamente pensado.

O Belenenses procurava atacar, exibindo um jogo vistoso, mas o Academico defendia-se com segurança. Por esta circunstancia, o desafio decorria com toada de aparente equilibrio.

Até á meia hora, as jogadas desenrolaram-se mais a meio do terreno, onde Szabo brilhou pela maneira como coadjuvava o ataque. Contudo, o Belenenses evidenciava mais rapidez.

Aos 32 minutos, o Belenenses conseguia o seu 1.º ponto: um pontapé cruzado de Gomes sobre a esquerda permitiu que Rafael saltasse á bola juntamente com Alcibiades e este foi batido por uma cabeça do extremo esquerdo belenense.

Seguidamente verificou-se um grande remate de Tellechea, que o guarda-rêdes defendeu com valentia para «corner».

O Academico esforçava-se por equilibrar a partida, espreitando todas as oportunidades para atacar. Tellechea II e Sbarra distinguiam-se neste predicado, visando as rêdes com bons remates, que Mascarenhas defendeu com verdadeiro brilho.

Aos 39 minutos, porém, Rafael aproveitou um centro de Perfeito, entrou com excelente oportunidade e fez o 2.º «goal» dos «azues», de cabeça.

Pouco depois, o Belenenses fazia 3-0, numa descida do trio central, que Quaresma concluiu a contar.

Quasi no declinar do primeiro tempo, o Belenenses foi punido com um «penalty», por falta de Simões. Alvaro Pereira marcou o castigo, mas Mascarenhas defendeu bem.

Assim acabou a 1.ª parte: Belenenses ganhava 3-0.

Sporting, 1 -- Vitoria, 0

(Resultado da primeira parte)

SETUBAL, 28. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).

Jogo no campo dos Arcos, perante razoavel assistencia.

Os grupos alinharam:

Vitoria—Neves; Juvenal e Armindo; Salas, Francisco Julio e Machado; Fernandes, Campos, Rendas, Catalão e Arnaldo.

Sporting—Azevedo; Galvão e Cardoso; Figueiredo, Paciencia e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Arbitro—Paulo de Oliveira, da A. F. Santarem.

A saida coube ao Sporting, que imediatamente iniciou uma avançada em forma até ás redes do Vitoria, perdida, no entanto, por um «bonito» de Ferreira.

Nova avançada dos «leões» e desta vez remate grande de Peyroteo, a proporcionar a Neves a sua primeira defesa, por sinal, de categoria.

Após uma avançada dos locais, perdida por Arnaldo, os lisboetas voltaram á carga e, aos 14 minutos, Neves teve de intervir de novo, a defender um remate de Cruz.

Depois, até os 25 minutos, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, sempre numa toada interessante, que o publico seguiu atentamente.

Por banda do Sporting, registaram-se jogadas de melhor tecnica, quasi sempre anuladas pelo bom trabalho da defesa local, com Armindo em primeiro plano. Do lado do Vitoria, imperou a energia e, mercê dela, replica valorosa.

A' passagem da meia hora, os setubalenses criaram sucessivas situações de perigo, que não resultaram por via da manifesta falta de «chance».

Ao invés, foi o Sporting que abriu o «score» cinco minutos depois, numa jogada aparentemente inofensiva: Ferreira, a cêrca de trinta metros, «experimentou» o pé e Neves, lançando-se mal, viu-se batido.

Até ao intervalo, o Vitoria, sem acusar o toque, manteve a toada de boa replica, mas o resultado manteve-se.

Leixões, 1 -- Academica, 0

(Resultado da primeira parte)

COIMBRA, 28. — *(Pelo telefone directo á nossa redacção).* Jogo no campo de Santa Cruz. Os «teams» alinharam:

A. Academica — Acacio; Renato e Pimenta; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; M. da Costa, Gomes, Peseta, Conceição e Joaquim João.

Leixões — Valongo; Adriano e Crista; Salgado, Oscar e Rocha Lima; Narciso, Gonçalves, Mitra, Silveira e Mano.

Arbitro — Carlos Fontainhas, de Lisboa.

A jogada inicial pertenceu á Academica, que perdeu a bola, em favor de Oscar; este passou a Mano, que, de pronto, visou a baliza, batendo Acacio que saíra a deshoras.

Como se vê, o primeiro «goal» não tardou.

Embora acusando surpresa, os estudantes conseguiram impôr a sua superioridade, jogando no meio campo adversario e com perigo.

Como consequencia, Valongo teve de intervir varias vezes e numa delas só pôde enviar para canto.

Os portuenses, porém, nunca perderam o sentido de contra-atacar, tendo mesmo marcado, aos 18 minutos, novo «goal», por Mitra, que o arbitro invalidou.

Ao aproximar-se a meia hora, a linha avançada dos visitantes denotava certo entendimento, com Mitra em evidencia.

A Academica, a-pesar dos seus esforços, não conseguiu igualar e assim, com os visitantes guardando cuidadosamente a vantagem, chegou o intervalo.

Campeonato de juniores

A jornada de hoje do Campeonato distrital de Juniores forneceu os seguintes resultados:

Lumiar
Sporting, 2-Benfica, 0.
Tapadinha
Carcavelinhos, 2-S. L. Olivais, 1.
Santo Amaro
União, 3-Operario, 0.
Salesias
Belenenses, 13-Chelas, 0.

TAÇA «SÁ E OLIVEIRA»

Os jogos de hoje da «Taça Sá e Oliveira» deram os seguintes resultados:

Lumiar A
Bom Sucesso, 2—Palmelense, 1.
Belenenses, 6—Benfica, 0.
Olivais
Fosforos, 3—Arroios, 2.
Chelas, 7—Sacavenense, 2.

VENDE-SE POR TODA A PARTE

O mais barato
de todos os esmaltes da **CIN**

Grande Academia Brasil

CURSOS de
Vestidos (corte e costura)
Chapeus
Malhas
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS, com condições especiaes para senhoras empregadas.
Peçam prospectos — Telef. 4.7340
P. DO BRASIL, 4, 3.º

EPOCA DA PESCA

— Oh Pai: Veja se pesca uma Laranjada Invicta.

Casa GONÇALVES

153—R. Alves Correia—181
FABRICANTES DE
MOBILIAS e MAPLES
Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.
Projectos e orçamentos gratis - T. 22744

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 115$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo) T. 2 6550

Chá do Figado?

E' por excelencia o **Hypiracão do Gerez**
vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Whiskies e Gin Americanos

AMERICAN RYE WHISKEY
KENTUCKY BOURBON WHISKEY
AMERICAN BOURBON WHISKEY
SCHENLEY'S GIN
Unicos representantes em Portugal
TAVARES DA SILVA L.DA
33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA **Telefone 22657**

Tilia da Australia

NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Leia o
Sempre fixe

Alfaiataria Paris

Leal, L.da

Todos os clientes que precisem mandar fazer fato para esta estação devem preferir esta acreditada casa.

A titulo de experiência devem consultar os nossos preços, qualidades e padrões, pois temos sempre aos milhares e de fino gôsto.

Enviam-se amostras a quem pedir.

Esta casa é também da especialidade de fardamentos à militar e marinha, a primeira do país, a mais conhecida, é fornecedora das Escolas Militar, Naval, onde veste a maioria da oficialidade existente.

106, R. de S. Nicolau, 108

Não confundir—entre as ruas do Ouro e Crucifixo.

MAPLES

Forrados em cretone desde 120$00, só no fabricante Manuel Evaristo. Calçada Marquês de Abrantes, 128-A, Lisboa.

COKE PARA COZINHA

1.a QUALIDADE
Entregas rápidas. Pedidos a
ESTABELECIMENTOS HEROLD, LIMITADA
Rua dos Douradores, 7 — LISBOA
Telefones 2 4221 e 2 4223
Fornecimentos para a PROVINCIA em boas condições

As mais elegantes Cortinas e Decorações interiores

São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA
R. Herois de Chaves, 602 — PORTO — Tel. 2141
Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º—Telef. 2 5048

2000

Gabardines a 200$00, que valem o dôbro.

Sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal quasi de graça, por motivo de fim de estação.

2.a e 3.a feira — ULTIMOS DIAS

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Sede: Calçada do Carmo, 17, 1.º
Esquina da Rua Primeiro de Dezembro
(ao Rossio)—Telef. 2 2206—LISBOA

70$

Cortes para fato que valem o dôbro.

105$

Cortes para fato que valem o dôbro.

Milhares de padrões á escolha e de vários preços

Enviam-se amostras para a provincia.

Só se consegue comprar por estes preços no

Armazem de Lanificios LINO
Sede: Calçada do Carmo, 17, 1.º
Esquina da Rua Primeiro de Dezembro
(ao Rossio)—Telef. 2 2206—LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

José de Passos Parente

FALECEU

Julieta Martins de Passos Parente, Julieta Parente Tamegão e seu marido, José Julio Parente participam o falecimento do seu querido marido, pai e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 10 1/2 horas, da Roa de Santa Marta, n.º 250, 4.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

EXIJA LOUÇA ESMALTADA "POPULAR" A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA
DEPOSITÁRIO POR JUNTO
CASA REYNAUD
RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

MORREU A TETRAZZINI

gloria da cena lirica italiana

MILÃO, 28. — Faleceu numa casa de saude desta cidade a celebre cantora italiana Luiza Tetrazzini, que fôra atacada de bronco-pneumonia, a que se seguiu uma congestão pulmonar. — (Havas).

N. da R. — Luiza Tetrazzini era, incontestavelmente, uma gloria da cena lirica italiana. Nascera em 1871, em Florença, onde se estreou com 16 anos de idade. Cantou depois em quasi todos os teatros liricos do mundo. Foi aclamada com delirio em todas as capitais, desde a Russia á America do Norte. Atravessou 64 vezes o Atlantico, o que constitue um autentico «récord».

Lisboa aplaudiu-a pela primeira vez, em S. Carlos, ha bons quarenta anos. Durante varias épocas, a Tetrazzini fez parte das companhias liricas que vieram a Lisboa, onde contava numerosos admiradores.

Em 1929, com 58 anos de idade, casou com um homem novo de quem se divorciou a breve trecho. Os empresarios já não disputavam a sua voz a peso de oiro. Ganhara uma fortuna fabulosa, mas estava reduzida á miseria. Para se sustentar, exibia-se em programas de variedades nos cinemas norte-americanos, onde os empresarios exploravam menos a sua voz do que os restos da sua antiga gloria.

Velha, pobre e abandonada de afectos, ela, que fôra cortejada por principes e milionarios, exalou agora o ultimo suspiro entre as paredes tristes duma casa de saude, onde se calou para sempre o eco da sua voz, que foi das mais belas e das mais festejadas em todo o mundo.

Entrou esta manhã no Tejo

uma divisão sueca de «destroyers» que estava em Cartagena

Hoje, pelas 10 e 30, entrou no Tejo uma divisão de «destroyers» suecos que foram construidos em Italia e que estavam em Cartagena, devendo seguir dentro dalguns dias para o seu país.

Os dois maiores são o «Pulk» e o «Psylander»; os outros o «Romulos» e o «Remus». E da divisão—que é comandada pelo capitão de fragata Hagman—faz tambem parte o navio de abastecimento «Patricia», que já se encontrava no Tejo.

Os quatro «destroyers» fundearam no quadro dos navios de guerra.

Devido á situação internacional, não haverá qualquer festa.

Banquete de homenagem

Um grupo de amigos e admiradores do capitão João de Sousa Soares, leva a efeito no dia 11 de maio proximo, pelas 20 horas, um banquete de homenagem a este distinto militar e antigo governador civil de Faro, que se encontra actualmente á frente do Municipio de Sintra.

A inscrição encontra-se aberta na rua da Horta Seca, 7-1.º, até ao dia 8 de maio, ou faz-se pelo telefone 2 0158.

As **DOENÇAS DO ESTOMAGO**

são das mais dificeis de tratar por causa da impossibilidade de deixar este orgão repousar convenientemente e tambem por exigirem dietas que enfraquecem o organismo.

Todavia, utilizando durante algum tempo o

SERVETINAL

obtêm-se resultados seguros, até aqui dificeis de conseguir, no tratamento da **azia, dispepsias, gastrites, uiceras do estomago ou duodenais,** etc., porque este produto é composto de substancias de acentuada acção terapeutica sobre estas doenças. E' um produto cientifico e por isso vence onde outros falham.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria Eugenia de Sá Ferreira Mayer, D. Maria Adelaide Salema Rolim, D. Angelica de Queiroz Pimenta de Lacerda, D. Maria José de Melo (Sabugosa), D. Margarida de Magalhães, D. Maria Helena de Noronha Mahem, D. Maria Carlota Sena, D. Maria Luiza Santos Silva de Faria e D. Isabel Kluft Lopes da Silva.

CASAMENTOS

Pelo engenheiro sr. José Inacio de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos, foi pedida em casamento para o sr. Antonio Pacheco de Almada, a sr.ª D. Maria Emilia de Barros Brandão, gentil filha da sr.ª D. Otilia Laura de Barros Brandão e do sr. Alipio Rodrigues Pinto Brandão, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

DIPLOMATAS

O sr. D. José Marió, encarregado de Negocios do Chile, ofereceu ontem, no palacio da Legação, um jantar de gala ao ajudante de campo e ao oficial ás ordens do sr. Presidente da Republica, respectivamente, srs. comandante Silva Monteiro e capitão Carvalho Nunes. Assistiram, além do sr. D. José Marió e esposa e das esposas dos homenageados, os srs. ministro do Mexico e dr. José Maria Jardon, adido á Legação da Argentina, e senhora Barbosa de Magalhães.

EM VIAGEM

A' sua casa no Estoril, regressou da de Evora, com sua familia, a sr.ª D. Judite de Andrade Sanches de Miranda.

— Está em Lisboa, vindo da praia da Granja, a sr.ª D. Maria Manuel Cardoso Bossa da Silva Brito, esposa do sr. Fernando da Silva Brito (Ermida).

Os Jogos Florais da Emissora

Simões Müller, principe dos poetas

Numa delicada competencia, foi ontem atribuido na segunda certe dos jogos florais da Emissora Nacional, o titulo de principe da poesia a Adolfo Simões Muller, pela segunda vez vitorioso nesta competição.

O «amaranto de oiro», uma autentica rosa, ficará como um simbolo nas suas mãos puras de artista e escritor.

A poesia premiada intitula-se «As cinco chagas» e fará parte do seu novo livro «Capelas Perfeitas».

Foram tambem premiados Miguel Trigueiros, este com o «Jasmim de oiro», Carlos Sombrio, José Manuel Joly Braga, Antonio Ferreira de Castro, Linhares de Almeida e Julio Almada.

Os espectaculos para operarios

no dia 1.º de Maio

Tem despertado o maior interesse nas classes operarias a esplendida iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, a que nos temos referido, e que fará com que no 1.º de maio—á semelhança do que se fez no ano passado—a quasi totalidade das salas de espectaculo da capital se abram de par em par, e sem o menor encargo, aos operarios e trabalhadores.

Ao espectaculo oficial, no teatro Nacional de D. Maria II, assistem membros do Governo, corpo diplomatico, presidente da Camara e representantes de todos os sindicatos da capital. Usarão da palavra, antes da representação, o vereador dr. Frederico Macedo Santos e um operario.

A Camara Municipal encarregou o actor Erico Braga da organização geral do grande espectaculo que no dia 1.º de maio se realiza no Jardim Zoologico para os filhos dos operarios.

Tauromaquia

A primeira da época em Almeirim

Em beneficio da Sopa dos Pobres de Almeirim, realiza-se na Praça dessa vila, na quinta-feira 2 de maio, uma boa corrida que é a primeira deste ano. Serão lidados oito toiros puros que o sr. dr. Manuel Caroça, grande protector da instituição, ofereceu. Os cavaleiros são o excelente amador sr. Alberto Luiz Lopes, que em breve receberá a alternativa, e o novel e já festejadissimo artista Fernando Salgueiro. Haverá um toiro embolado á espanhola, para ser lidado a sós por Augusto Gomes. Procopio trasteará de capote e de muleta todos os outros toiros que se prestem, C. Moreira, Gorjão e J. Rodrigues completam o grupo de bandarilheiros. O cabo de forcados é o José Cartaxeiro, de Almeirim, e de Almeirim são todos os forcados.

A «SEMANA DA TUBERCULOSE»

A venda do emplema faz-se amanhã

Por determinação do sr. ministro do Interior, são dois os peditorios publicos autorizados em Lisboa, durante o ano: o que se realiza em novembro a favor da luta contra o cancro e o da «Semana da Tuberculose», a favor da A. N. T.

São, na realidade, os dois maiores flagelos sociais para que é preciso chamar a atenção e o interesse do publico; mas, para que este não canse com as repetidas solicitações que lhe vinham sendo feitas, foi posta em vigor tão acertada deliberação e encarada por outra forma a maneira de prestar auxilio a organizações de assistencia privada que dele necessitam.

Justo é, pois, que o publico compreenda o alcance da resolução ministerial e saiba corresponder ao sacrificio de tantas centenas de senhoras que deixam a comodidade das suas casas para correrem as ruas de Lisboa, pedindo uma esmola que auxilie a A. N. T. na sua grande missão.

E' amanhã que esse grande peditorio se realiza em toda a cidade, vendendo-se o emblema da A. N. T.

Numerosos grupos de senhoras percorrerão as ruas da cidade e subirão ás casas, pedindo um donativo para os tuberculosos pobres que estão a cargo da A. N. T.

Sapadores de Caminhos de Ferro

O passeio a Santarem

No dia 5 de maio proximo a cidade de Santarem recebe cordialmente os antigos combatentes do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro que ali vão reunir-se em festa de confraternização, comemorativa do 21.º aniversario do seu regresso a Portugal. A Camara Municipal organizou um interessante programa de recepção. A banda de musica do Ateneu Ferroviario, que acompanha os combatentes, far-se-á ouvir, nesse dia, num concerto a realizar no jardim publico de Santarem.

A partida faz-se no dia 5 de maio, da estação do Rossio, ás 8 e 40.

DE LUTO

Menino Paulo Maximiano Braga

Faleceu hoje o menino Paulo Maximiano Braga, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Braga e do nosso camarada de Imprensa Paulo Braga.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29. — S. Pedro de Verona, martir.

Lausperene, está na igreja de Santa Catarina; ás 12, missa solene; ás 19, devoção ao Santissimo.

Cuidai dos vossos filhos

O estomago da creança exige uma alimentação ligeira e digestiva; de igual forma a pele fresca e sensivel requere um creme muito macio. As mãis cuidadosas do bem estar dos seus filhos devem empregar o CREME NIVEA para purificar e fortificar a pele, que pode assim desempenhar todas as suas funcções. A creança suportará melhor a humidade e as mudanças de temperatura

Preço desde 4$50

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. Rua dos Sapateiros, 39-1.º — Lisboa

F. A. 695

A GUERRA NA CHINA

Contra-ataque niponico repelido

XUNG-KING, 28—As tropas chinesas, depois de ocuparem Kai-Feng, capital da provincia de Honan, por onde passa a linha ferrea de Lung-Hai, estão agora a fortificar-se, apressadamente. Ontem, pela tarde, as tropas japonesas lançaram um forte contra-ataque com o objectivo de desalojar dali as tropas chinesas, mas não o conseguiram.

Os japoneses foram repelidos. Calcula-se que sofreram, nesta operação, cêrca de 2.500 baixas. Em poder dos chineses cairam grandes quantidades de armas e munições.—(U. P.).

Descobriu-se no Equador

outra conspiração

QUITO, 28.—Descobriu-se uma conspiração—anuncia-se oficialmente — a favor do ex-ditador general Enriquez. Ha 16 pessoas presas e a Policia procura o general.

Os conspiradores actuariam dum momento para o outro, a favor do descontentamento, em alguns grupos militares, provocado pela condenação do capitão Almeda e outros implicados no pronunciamento de 12 de janeiro.—(Havas).

O «Higland Patriot» encalhou

á entrada do Tamisa, mas safou-se

LONDRES, 28.—Comunica-se que o «Highland Patriot», da «Royal Mail Steam Packet», de 14.000 toneladas, encalhou á entrada do Tamisa. Mais tarde, porém, safou-se e chegou ao porto de Londres. A carga nada sofreu.—(Havas).

Cargueiro inglês em chamas

no porto de Singapura

SINGAPURA, 28—Ha 12 horas que está a arder o «Benreoch», cargueiro britanico de 5.818 toneladas. O barco adornou. O incendio declarou-se nos porões. Ha feridos.—(Havas).

A amizade franco-americana

NOVA YORK, 28.—O embaixador da França recebeu o grau de doutor «honoris causa» no Russel Sage College. A cerimonia deu lugar a uma manifestação de amizade franco-americana.—(Havas).

ESTOMATITES GENGIVITES

DEVIDAS a tratamentos antisifiliticos, abcessos, áftas e tôdas as inflamações e infecções da bôca, desaparecem rápidamente com o uso do **PARGIL,** na dóse, nêstes casos especiais, de um papel para 6 ou 7 decilitros de água. Nas doenças de garganta, usa-se em gargarejos.

PARGIL, produto poderosamente antiséptico e completamente inofensivo, tem um gôsto agradável, substituindo com enorme vantagem o clorato de potássio e o borato de sódio, ambos de péssimo sabor, e todos os produtos medicinais aconselhados para o mesmo fim.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Carteira com 1 papel, 2$50; Carteira com 3 papéis, 6$00; Caixa com 8 papéis, 12$00.

DENTADURAS EM 2 DIAS

Sistema Alemão

TRABALHOS MODERNOS E RAPIDOS

Rua Morais Soares, 114, 1.º

O restaurante Clementina

Além do seu serviço de lista por pequenas dóses, serve almoços e jantares completos e a preços especiais ás semanas ou mensalidades.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 2 4669

Dr. ALBINO PACHECO

Rua Nova da Trindade, 9

Consultas das 17 às 19

As preguntas da semana

■ **Em que sentido se estão a desenrolar as operações militares na Noruega?**

■ *Tudo indica que os alemães obtiveram, nos ultimos dias alguns exitos parciais especialmente na região de Trondhjem. O desembarque de forças do Reich, a-pesar das dificuldades levantadas pela acção dos navios de guerra aliados, tem prosseguido, embora a um ritmo mais lento do que desejariam os chefes militares de Berlim.*

■ **E qual é a atitude dos aliados?**

■ *Desembarcam contingentes e preparam bases de aviação. Este trabalho é acompanhado pela vigilancia constante da esquadra franco-britanica.*

Ninguem ignora as dificuldades que oferece uma operação militar desta envergadura, nem a importancia dos trabalhos que precederam a sua realização, dado o caracter de urgencia com que foram realizados.

■ **Quando poderão iniciar-se, verdadeiramente, as operações militares na Escandinavia?**

■ *Logo que, de um e de outro lado, estejam concluidas as operações do desembarque. Isso deve demorar ainda alguns dias. Até lá continuarão os episodios de caracter local, com vantagens reciprocas e inconvenientes comuns.*

■ **Deve considerar-se iminente uma agressão contra a Suecia?**

■ *A necessidade, para os alemães, de alongarem até á Suecia o campo de operações existe desde o dia em que os aliados conseguiram desembarcar na Noruega. Este foi o facto capital que marcou o verdadeiro sentimento da campanha.*

A invasão da Noruega fôra preparada em termos de poder ser rapida e total. A inesperada resistencia das forças norueguesas ao norte de Oslo fez malograr este plano. A invasão transformou-se numa corrida em que cada um dos adversarios procura desembarcar o maior numero possivel de soldados e a maior quantidade possivel de material de guerra. A corrida, a que nos referimos, caracterizou-se por uma luta simultanea das duas aviações.

A dificuldade de comunicações, entre as bases alemãs e o corpo expedicionario enviado á Noruega, será o regulador dos destinos da Suecia. No dia em que as comunicações se tornarem impraticaveis, só a posse das regiões meridionais do territorio sueco poderá assegurar o reabastecimento normal do corpo expedicionario alemão.

■ **Que influencia pode ter a campanha da Noruega na atitude da Italia?**

■ *Os italianos têm os seus objectivos proprios e as suas reivindicações que ninguem ignora. Têm, além disso, compromissos formais com o Reich expressos no pacto de Milão. A sua atitude inicial, de não beligerancia, tende a modificar-se, á medida que os acontecimentos evolucionam. O Reich, que para tornar efectiva a conquista da Polonia, se aproximou da U. R. S. S., mostra uma tendencia pronunciada para voltar á politica do eixo. A Italia não se mostra insensivel a esta tendencia e as ultimas afirmações dos seus homens de estado e dos seus jornais significam o desejo de uma aproximação mais intima com a Alemanha.*

■ **Qual é a atitude dos aliados, perante a evolução da politica italiana?**

■ *Evitar que a colaboração germano-italiana possa levar a Italia para a guerra ao lado dos seus aliados. Para isso não devem considerar-se esgotados os recursos da diplomacia. A situação é, por isso, bastante semelhante á que se verificou em 1915, embora desta vez as ofertas á Italia sejam apenas feitas por um dos grupos de contendores.*

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado; *maxima 16º,7; minima, 9º,4.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *ceu pouco coberto durante a manhã, com nebulosidade para a tarde. Vento dos quadrantes N moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

A EUROPA EM GUERRA

As declarações de von Ribbentrop

tiveram um acolhimento desfavoravel

ESTOCOLMO, 28—A opinião publica na Suecia a respeito do discurso de Ribbentrop não sofreu qualquer alteração e continua a afirmar-se que a Suecia está ainda mais disposta do que estava a Finlandia a resistir a qualquer ataque. «Nem discursos nem aviões de bombardeamento podem quebrar o nosso moral» diz o «Gothenburg Post» que acrescenta: «Se as nossas cidades forem destruidas elas podem ser reconstruidas. Mesmo que a situação se torne grave isso não é razão para sermos menos conscienciosos do que os outros».—(E. T.).

A interpretação sueca

ESTOCOLMO, 28—Aqui, como provavelmente em varias capitais neutras, o ministro do Reich organizou uma recepção, reproduzindo em miniatura a dada em Berlim, por Ribbentrop.

O «Nyheter» publica o «fac-simile» dos documentos e não aceita a maneira como Ribbentrop interpreta os textos noruegueses, que nitidamente mostram que a Noruega não quis entrar na guerra. Quando Ribbentrop fala dos projectos de desembarques dos aliados, precedentes ao desembarque das tropas alemãs, o jornal observa que o ministro se baseia em artigos de jornais franceses e ingleses, que não podiam ter papel algum no desencadeamento da acção alemã.

O «Social Demokraten» diz que a Dinamarca, que não é acusada de coisa alguma, viu a sua neutralidade violada e chama a atenção para o facto das «amabilidades» alemãs serem sempre de caracter estrategico. O «Tidningen» felicita-se por a lealdade da Suecia ter sido publicamente reconhecida pela Alemanha, o que não deve—frisa—levar o pais a desinteressar-se dos preparativos militares.—(Havas).

A opinião norte-americana

NOVA YORK, 28.—Os americanos não se convenceram com a exposição de Ribbentrop. Os principais comentarios da Radio mostraram ceticismo e põem em duvida o valor dos documentos. Elmer Davis, um dos mais autorizados comentadores-locutores chegou mesmo a dizer: «E' muito curioso que os alemães encontrem sempre nos países que invadem, documentos que desculpam a Alemanha».

Pregunta-se porque é que, estando de posse de documentos tão importantes, Ribbentrop só tão tarde os revelou, e John Gunter, da National Broadcast, classificou a exposição de «representação teatral de Ribbentrop». Querendo imitar Bismarck—acrescentou—mostrou que não tinha muita envergadura. Os documentos não provam absolutamente nada e a situação da Noruega demonstra á evidencia que os aliados não estavam preparados para a violação territorial da Noruega. Elmer Davis notou ainda que a presença de contratorpedeiros alemães em Narvik prova que a saida dos alemães é anterior aos pseudo documentos aliados. E, terminando o famoso locutor disse que era de inquietar a sorte da Suecia, agora que os alemães mais uma vez afirmaram que respeitarão a sua neutralidade. A Suecia não tinha necessidade alguma de ser sossegada, se os nazis não tencionassem violar o seu territorio.

Os jornais reflectem, com exactidão, a opinião dos Estados Unidos. O «New York Times» diz que o «clou» da representação teatral de Ribbentrop foi a declaração de guerra horas depois, de Hitler, á Noruega. Tratou-se apenas de encobrir o desaire que sofreu—diz o jornal—a selvajaria alemã. O mundo sabe—quanto á veracidade dos documentos—por onde escolher, acrescenta, entre a Inglaterra e a Alemanha. O governo alemão, por diversas vezes, não cumpriu os compromissos. Recordem-se a Austria, a Checo-Eslovaquia, a Polonia e a Dinamarca.

O «Tribune» intitula o artigo a respeito de Ribbentrop de «Desculpa dum assassinio»—ou assassinio da Noruega, e diz: «O assassino desculpa-se de ter morto uma pessoa, dizendo que se ele não a tivesse morto outro o teria feito». Declara que de há muito as operações militares estavam preparadas. Os factos falam, eloquentemente, e o jornal classifica a exposição dum «insulto ao senso comum do mundo inteiro». «Como — pregunta — podem os alemães fazer aceitar essa desculpa como justificação do enorme crime cometido pela nação alemã contra duas fracas nações?».—(Havas).

A réplica do governo norueguês

ALGURES, NA NORUEGA, 28.—As esferas autorizadas norueguesas consideram o discurso de Ribbentrop fraca defesa de tão má causa. E' facilimo—acentuam—descobrir as razões por que Ribbentrop fez distinção entre a Suecia e a Noruega, sobre a maneira como mantinham a neutralidade. Um facto é certo: a Noruega fez o possivel por manter a sua. De momento desde que a Noruega pela voz do seu rei, do seu Parlamento e do seu governo recusou a «protecção» germanica, não era de admirar que a Alemanha procurasse outros motivos para a invasão do país. Os mesmos circulos desmentem, absolutamente, todas as alegações de Ribbentrop.—(Havas).

Os comentarios parisienses

PARIS, 28.—Os jornais comentam a exposição de Ribbentrop. «A propaganda alemã—diz «Le Journal»—pariu um rato. Ribbentrop outra coisa não pôde senão recitar uma serie de mentiras, através das quais desponta a angustia dos dirigentes nazis, compelidos a confessarem ao povo alemão que a guerra está ás portas do Baltico e que a Noruega, ajudada pelos aliados, está em guerra com a Alemanha. Londres deu os desmentidos claros e precisos ás pretensas revelações do ministro alemão».

E o jornal cita os titulos que resumem a impressão em diferentes capitais: «Auditorio incredulo na Suiça. O Reich continua a ser o unico responsavel—declara Washington. Admiração e decepção na Italia. Poeira nos olhos—dizem na Holanda».

Para o «Petit Parisien», o discurso de Ribbentrop tem apenas uma finalidade verdadeira: adormecer a Suecia. Se a Alemanha não quere nada com Estocolmo, emquanto a Noruega não tiver sido batida, é porque a mobilização sueca poria em maus lençois os destacamentos alemães ao longo da fronteira sueco-norueguesa. E atacando, prematuramente, a Suecia a Alemanha perderia a unica estrada de ferro que lhe resta.

O «Jour» denomina o Livro Branco alemão de «tecido de fabulas grotescas» e o «Figaro» diz que se esperava uma noticia sensacional e considerevel, e, a-final, trata-se, simplesmente, duma farsa. D'Ormesson, neste mesmo artigo, nota que os aliados não têm necessidade de frases nem de argumentos, para responderem a gracejos. Os factos bastam. «O pseudo governo Quisling—termina — saiu, oportunamente, da legação da Alemanha em Oslo; a invasão simultanea e de surpresa dos principais portos noruegueses; tropas e material surgindo como por encanto de barcos disfarçados que estacionavam havia semanas, nesses portos, tudo isso grita, oprime a Alemanha, trai a sua felonia, lança sobre ela uma vergonha mais».—(Havas).

A situação na Dinamarca

As restrições alimentares

FRONTEIRA ALEMÃ, 28 — Segundo noticias de Copenhague, as restrições alimentares na Dinamarca fazem-se cada vez mais sentir.

Para dar remedio, as autoridades alemãs puseram lotes de terreno, denominados «jardins de utilidade», á disposição das familias necessitadas dinamarquesas, dando-lhes, desta forma, ensejo para cultivarem os legumes de que careçam.

Estes «jardins» fazem lembrar aqueles enormes terrenos vagos dos arrabaldes de Berlim e grandes cidades alemãs, onde ha já dez anos a população miseravel vivia em barracas insalubres.—(Havas).

O racionamento de gorduras

COPENHAGUE, 28 — Foi anunciado pela T. S. F. que a partir do dia 1 de maio passarão a ser racionadas todas as gorduras comestiveis.—(U. P.).

O problema da neutralidade

visto na Argentina

BUENOS AIRES, 28.—Ao discursar na Academia Nacional de Historia, por motivo do 5.º aniversario da União Pan Americana, o chanceler Cantilo declarou que a neutralidade deriva do principio da soberania dos Estados e concebe-se como meio de preservar essa soberania, mas a maneira como a guerra presente é conduzida, não permite que esse principio exista, isto porque—frisou—certos Estados beligerantes não respeitam a vontade do pais neutro e este não pode fazer respeitar a sua neutralidade nem garantir o seu proprio isolamento.—(H.).

A posição da Italia

Uma alocução pela radio

ROMA, 28—O redactor principal do «Telegrafo», numa alocução dirigida ontem pela radio aos soldados, referiu-se aos resultados fulminantes conseguidos pelos alemães na Noruega e calculou em mais de 80.000 homens bem armados os efectivos que eles ali têm. No final disse: «Nós, soldados italianos, se bem que prestemos homenagem ao valor dos soldados aliados, esperamos e confiamos em que os alemães tenham a vitoria. Estamos aqui aguardando ordens e estamos prontos para as cumprir, pois que elas significam o destino da Italia e o nosso proprio destino».—(E. T.).

O peso da intervenção italiana

ROMA, 28—A «Força Armada», orgão do ministerio da Guerra, declara que a Italia deve estar preparada para fazer frente ao desenrolar dos acontecimentos internacionais, sem sentimentalismos e pronta para a realidade.

Acrescenta: «No momento oportuno, a Italia lançará todo o peso da sua força militar em determinado lado dos paises beligerantes e não resta duvidas de que a vitoria pertencerá áquele que a Italia apoiar, com as suas formidaveis forças de terra, mar e ar».—(United Press).

O problema balcanico

Gafenco vai a Ankara?

ANKARA, 28.—Diz-se, sem qualquer confirmação, que se espera, dentro em breve, a chegada de Gafenco a esta capital.

Nos circulos politicos fazem os mais variados comentarios a respeito desta visita, sem que se apresente, contudo, qualquer razão positiva.

Recorda-se, todavia, que Saradjoglu, quando regressou da ultima reunião da «Entente» Balcanica, em Belgrado, declarou que seria muito possivel que de futuro os ministros dos Negocios Estrangeiros dos paises membros daquela «Entente» se reunissem, de tempos a tempos, para apreciarem e discutirem a situação europeia.—(U. P.).

Noticias diversas

O recrutamento em Inglaterra

LONDRES, 28. — O Ministerio do Trabalho informa que nos centros de recrutamento se apresentaram hoje 312.912 homens. O numero de refractarios por casos de consciencia é infimo — o mais baixo desde que o serviço militar se tornou obrigatorio em Inglaterra. — (Havas).

Chegou a Washington o chefe do governo canadiano

WASHINGTON, 28.—Chegou a esta capital Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá. Falará amanhã com Cordell Hull. Trata-se—esclarece a legação do Canadá—de visita privada como a feita por King a Roosevelt, quando passou em Warmsprings.—(H.)